

LIÇÃO 22 — RESPONSABILIDADE A CULPA

1) REVISÃO E IMPLICAÇÕES

- a) Malignidade do pecado: se o ser humano não é tão pecaminoso quanto pode ser, então não é possível analisar a malignidade do pecado a partir dos pecados sociáveis, mas a partir do que Deus diz sobre o pecado. Deus colocou limites ao pecado a fim de que o ser humano não se destruísse.
- b) Pecado diante de Deus: se o pecado só é pecado em face de Deus, então todo pecado é contra Deus e só Deus pode perdoar pecados. Isto quer dizer que uma vez confessado e perdoado, o pecado está resolvido.
- c) O que é pecado: estado, atitude e ato; o pecado é um estado de separação, autonomia de Deus e hostilidade contra ele.

2) PECADO: RESPONSABILIDADE MORAL

- a) Abordagem moderna de pecado e responsabilidade:
 - i) transformar pecado em crime: responsabilidade no Estado e no policial;
 - ii) transformar pecado em doença: tratamento substitui o castigo.
 - iii) atribuir a responsabilidade individual para coletivo: transfere a culpa do comportamento individual para a sociedade ou um dos seus grupos.
 - iv) Bodes expiatórios: genes, química corporal (desequilíbrio hormonal temporário), temperamento, fracasso dos pais durante a infância, etc.
- b) Proposta: o ser humano é essencialmente bom; basta manipular o meio ambiente para que o homem adote comportamento adequado.
- c) Definição: de responsabilidade moral
 - i) Responsabilidade: de responsável, responder, formado de 're' (de novo) + 'spondere' (prometer); lit. 'respondível', passível de responder; dever de prestar contas a alguém (*accountability*); responder perante alguém.
 - ii) Moral: etim., medir o movimento; capacidade inata de escolher entre o bem e o mal; escolher o bem e evitar o mal.
 - iii) Consciência moral: como saber o que é bom e o que é mal? Necessidade de referência externa/superior e de estabilidade de normas.
 - iv) Responsabilidade moral: dever de responder pela qualidade moral de suas decisões e de assumir as consequências boas ou más; o ser humano não é uma máquina (programa) nem um animal (instinto).
- d) Responsabilidade moral X legal: o Estado pressupõe que a pessoa é capaz de obedecer ou não a lei e lhe impõe as devidas consequências, mas a responsabilidade legal depende da responsabilidade moral.

3) PECADO: CULPA

- a) Pecado e responsabilidade: se os seres humanos pecaram (o que aconteceu) e se são responsáveis por seus pecados (o que são), então são culpados perante Deus; a culpa é dedução lógica do pecado e responsabilidade (Jo 3.19).
- b) Conceito: culpa tem o sentido de dívida (heb. asham; gr. opheilo).
- c) Crítica: visão mórbida do mundo e das pessoas; ênfase no pecado, tentativa de induzir as pessoas à culpa para evangelização.
 - i) Jesus disse: "Os são não precisam de médico, e, sim, os doentes; não vim chamar justos, e, sim, pecadores" (Mc 2:17).
 - ii) Resposta: o papel da igreja não é "tornar" as pessoas doentes a fim de convertê-las. Pelo contrário, temos de fazê-las conscientes de sua enfermidade, a fim de que se voltem para o grande Médico.
- d) Mal e bem: a fé cristã não enfatiza o pecado, mas o perdão de pecados; a cruz fala do mal feito a Cristo, mas também do bem que ele fez por nós.
- e) Culpa falsa: sentimento mau acerca da maldade que não cometemos.

- i) Inocência falsa: sentimento bom acerca do mal que cometemos.
- ii) Contrição falsa é doentia: chorar infundado por causa da culpa.
- iii) Segurança falsa é doentia: alegrar-se infundado por causa do perdão. "Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz, quando não há paz" (Jr 6.14).
- f) Negação do pecado: remédios superficiais são resultado de diagnóstico falho; fazer um diagnóstico correto de nossa condição, por mais grave que seja, jamais será doentio, contanto que vamos imediatamente ao remédio.
 - i) Espírito Santo: convence "o mundo do pecado", mas somente para que possa dar testemunho de Cristo como o Salvador da culpa (Jo 16.8; 15.26s).
 - ii) Não há alegria que se compare com o gozo dos perdoados.
- g) Questão: é a fé cristã que enfatiza o pecado ou o mundo que o subestima?

4) CULPA VERDADEIRA

- a) Conceitos corretos: responsabilidade, culpa, restituição e confiança na expiação.
- b) Dívida: A Bíblia não fala muito em culpa, mas em dívida;
 - i) Noção: podemos entender essa dívida como a diferença entre o "dever ser" (o que Deus espera de nós) e o "ser" (o que somos de fato).
 - ii) Implicação: a pecaminosidade humana o torna incapaz de atender a santidade da lei de Deus, mas não o isenta de responsabilidade.
- c) Responsabilidade x dignidade:
 - i) Stott: "Um reconhecimento completo da responsabilidade humana e, portanto, da culpa, longe de diminuir a dignidade dos seres humanos, na realidade a aumenta. Pressupõe que os homens, diferentes dos animais, são seres moralmente responsáveis, que sabem o que são, podiam ser e deviam ser, e não se desculpam por sua performance medíocre." "Dizer que alguém "não é responsável por suas ações" é rebaixá-lo como ser humano. Faz parte da glória de ser humano o fato de sermos responsáveis por nossas ações. Então, quando reconhecemos nosso pecado e culpa, recebemos o perdão de Deus, entramos na alegria da sua salvação, e, assim, nos tornamos ainda mais completamente humanos e saudáveis. Doentio e o espojar-se na culpa que não leva a confissão, ao arrependimento, a fé em Jesus Cristo e ao perdão."
 - ii) Stott: "A Bíblia leva o pecado a serio porque leva o homem a serio."
 - iii) A fé cristã não nega o fato da responsabilidade diminuída, mas afirma que a responsabilidade diminuída sempre resulta em humanidade diminuída.
- d) Responsabilidade X punição: "A Teoria Humanitária do Castigo"
 - i) C.S. Lewis: lamenta a tendência moderna de abandonar a noção da justa retribuição e substituí-la por interesses humanitários tanto pelo criminoso (reforma) como pela sociedade como um todo (freio). Pois isso significa, argumenta ele, que cada infrator da lei "fica privado de seus direitos como ser humano. Esta é a razão."
 - ii) "A teoria humanitária remove do castigo o conceito do merecimento. Mas o conceito do merecimento e o único elo entre o castigo e a justiça. E somente na base do merecimento ou da falta dele que uma sentença pode ser justa ou injusta".

5) PARA REFLETIR

- a) Deus criou o homem à sua imagem e semelhança e isto implica em responsabilidade moral. Ao cometer pecado, o homem se torna culpado diante de Deus e não tem mais autonomia para o bem.
- b) O ser humano depende totalmente do perdão e libertação do pecado, mas não têm condições de prover meios de auto-perdão.
- c) Somente Deus pode atravessar o abismo que separa o homem dele e prover perdão e libertação.
- d) Jesus Cristo é a provisão de Deus para assumir a dívida impagável do Deus do ser humano perante a santidade de Deus. O que era impossível aos seres humanos, Jesus assumiu voluntariamente, empenhando sua santidade em favor deles diante de Deus.